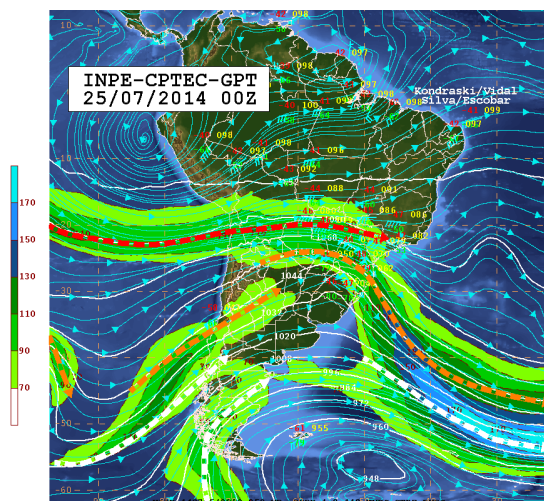


Análise Sinótica

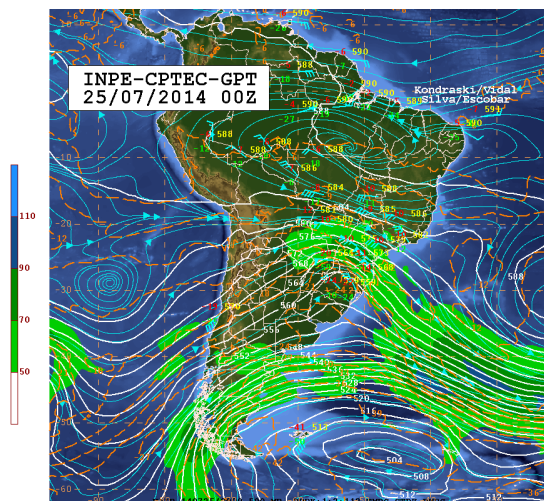
25 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



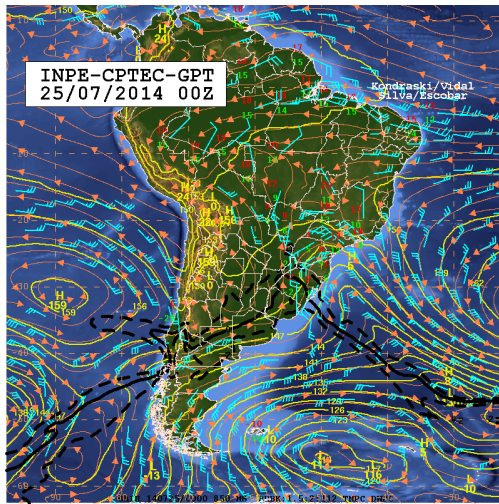
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/07 nota-se um anticiclone sobre o extremo norte do continente, com centro posicionado em aproximadamente 03°N/56°W. A presença desta circulação favorece difluência no escoamento no setor a oeste de seu centro. Este padrão gera divergência neste nível, induz a convergência em baixos níveis e onde há umidade disponível forma instabilidade, porém de forma fraca e isolada. Este sistema estende uma crista para sul até o MT. Sobre o Atlântico, a leste do Nordeste do Brasil observa-se o cavado com pouca curvatura, que atuava no continente no dia anterior. Agora este cavado não influencia mais o tempo sobre esta região, o que favoreceu a diminuição da chuva. Ao sul de 20°S aproximadamente, no centro-sul do continente podem ser observados dois cavados frontais, quase que acoplados, porém com amplitudes diferentes. O primeiro é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) em torno de 25°S, o que indica a posição do primeiro sistema frontal (ao norte do JPN) e o outro cavado é contornado em parte pelo ramo sul do Jato Polar (JPS) ao sul de 40°S. O cavado mais ao norte, junto ao escoamento nos níveis abaixo geram instabilidade significativa em boa parte do centro-sul do Brasil, Paraguai e Uruguai. Os acumulados de chuva foram significativos em diversos pontos do RS, o maior deles chegou a 91.8 mm em Caçapava do Sul em 24hs. O segundo cavado frontal comentado não apresenta um padrão termodinâmico favorável e a nebulosidade é fraca. Associado a toda esta circulação ciclônica tem-se um centro bem ao sul com valor de 9460 mgp em torno de 61°S/60°W. Entre SP, leste do PR, nordeste de SC e Atlântico adjacente nota-se a presença de uma crista. Entre o RJ e parte do ES observa-se um cavado de onda curta, que favoreceu nuvens no ES, onde há transporte de umidade em baixos níveis.

Análise 500 hPa

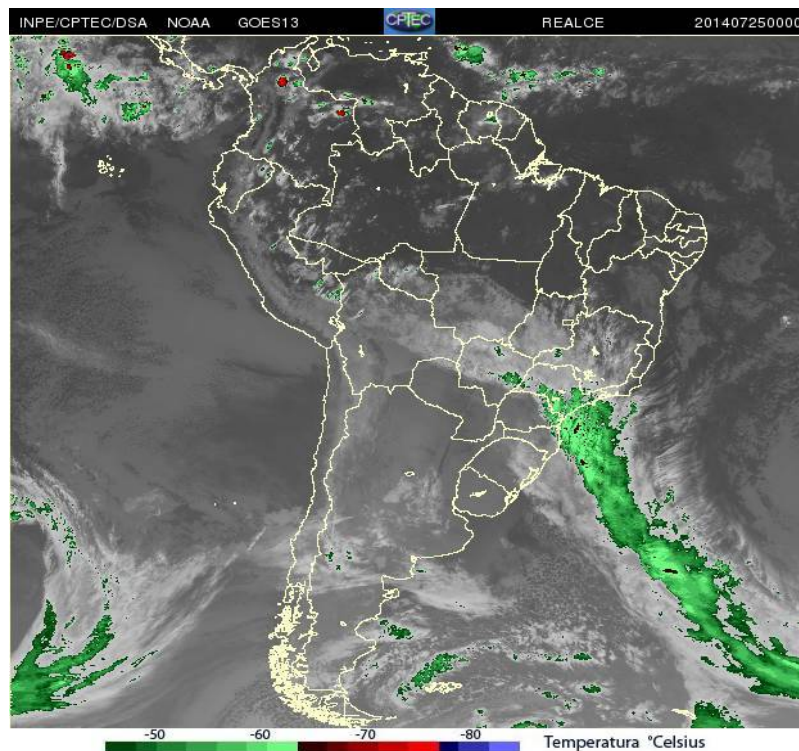


Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/07 observa-se uma ampla área anticiclônica sobre a faixa norte do Brasil, exceto no extremo norte, onde o escoamento é zonal de leste significativo, que de certa forma contribui para a instabilidade observada de forma isolada. O centro da área anticiclônica encontra-se em torno de 09°S/52°W. Este padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre a faixa norte do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas e deixa a umidade relativa baixa no período da tarde, que ficou em torno de 30% em algumas localidades. Observa-se o reflexo dos cavados frontais sobre o centro-sul do continente. Ambos cavados com baroclinia evidente, favorecida pela atuação do Jato Polar, ramos norte ou sul. O cavado frontal entre 20° e 30°S aproximadamente favorece a presença do sistema frontal em superfície ao norte do máximo gradiente de geopotencial, mas também advecta vorticidade ciclônica para parte do PR, SC e do RS, além do setor mais ao norte, entre o norte de SP, sul de GO e extremo sul do RJ. Nestes setores da Região Sul do Brasil, onde há advecção de vorticidade ciclônica, atua também, em baixos níveis, os ventos de sul na retaguarda do sistema frontal, o que deu continuidade a instabilidade, de forma mais estratiforme, inclusive com ocorrência de neve na Serra Catarinense, como previsto dias atrás. No outro setor, a advecção de vorticidade ciclônica pelo cavado frontal contribuiu para a instabilidade pré-frontal, junto à difluência em altitude. O outro cavado frontal atua ao sul de 40°S aproximadamente, com seu centro em torno de 55°S/48°W no valor de 5040 mgp. Esta circulação se estende desde o extremo sul do continente. Sobre o Pacífico se observa uma área anticiclônica centrada em torno de 29°S/89°W, que estende uma crista para sul.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/07 observa-se o fluxo de leste dominante sobre a faixa norte do Brasil. Estes ventos advectam umidade para estes setores e ajudam a gerar instabilidade, que ocorre de forma mais fraca, como explicado nos níveis acima. Estes ventos de leste são promovidos pelo anticiclone subtropical centrado neste nível a leste de 30°W (fora do domínio da figura). Este sistema estende uma crista para o leste do Brasil e inibe a formação de instabilidade significativa, além de favorecer ventos de norte/noroeste entre o norte de GO, de MG, do RJ e no ES, onde é mais forte. Devido à proximidade do cavado frontal (mais ao sul), este escoamento foi intensificado e favoreceu a elevação da temperatura no período da tarde. Observa-se a presença do cavado frontal entre o leste de MS, centro-sul do Brasil e o Atlântico adjacente até um centro ciclônico no valor de 1370 mgp em torno de 46°S/30°W. A confluência dos ventos na dianteira do cavado frontal favoreceu a convergência de umidade, que junto ao padrão explicado em 500 e 250 hPa gerou instabilidade pré-frontal. No leste entre o RS e SC os ventos de sul marítimos na retaguarda do sistema frontal dá suporte termodinâmico para a chuva estratiforme comentada acima, que inclusive favoreceu ocorrência de neve na Serra Catarinense. No centro-norte da Argentina, sul da Bolívia, Paraguai e oeste do RS observa-se uma crista, associada ao Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que atua com valor de 1630 mgp em 33°S/87°W. Esta crista representa o anticiclone pós-frontal e favorece ventos de sul mais continentais na retaguarda do sistema frontal, o que gera advecção de ar relativamente mais frio e estabiliza-o. Por isso, o tempo começa a ?limpar? nestas áreas. Imediatamente após a frente este padrão estabiliza o ar também, mas há umidade da zona frontal, o que deixa as nuvens e chuva de forma fraca e estratiforme. Observa-se a circulação ciclônica associada a outro sistema frontal mais ao sul, no Atlântico ao sul de 40°S aproximadamente, com centro de 1160 mgp em torno de 56°S/50°W.





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nos próximos cinco dias (25 a 29/07) o norte da Região Norte terá pancadas de chuva rápida e isolada, principalmente no extremo noroeste. Esta instabilidade deverá se estender até o norte do MA, PI e com menor chance no CE, de forma mais fraca. Por outro lado, a instabilidade no CE terá maior chance de ocorrer no domingo (27/07). Nesta sexta-feira (25/07) o sistema frontal avançará no decorrer do dia pelo centro e Sudeste do país, mas à noite estará pela costa do Sudeste (sul do ES) e o Atlântico. A circulação em altitude ainda será ciclônica e junto ao padrão de ventos associados ao anticiclone pós-frontal alinhará a instabilidade em parte de MS, GO e do Sudeste do Brasil. O tempo começará a melhorar entre o sul de SP e boa parte do Sul do Brasil, onde o anticiclone pós-frontal começará a atuar com ventos mais continentais, além da crista em altitude. Por outro lado, a circulação ciclônica em altitude será ampla e ainda favorecerá, junto aos ventos de sudeste promovidos pelo anticiclone, condição de algumas nuvens baixas no leste do Sul do país. Entre o sábado e o domingo o sistema frontal se afastará do continente, mas outro cavado avançará e o escoamento em baixos níveis estará direcionado para sua área de atuação. Portanto, a instabilidade será reforçada, principalmente no sábado entre o MS, sul de GO e de MT e parte do Sudeste. Simultaneamente, entre estes mesmos dias (sábado e domingo) uma nova frente fria avançará pelo oceano principalmente próximo ao Sul (sábado), onde não haverá suporte termodinâmico e haverá apenas nebulosidade e chuva isolada no litoral, e o Sudeste do país no domingo, onde encontrará o escoamento em baixos níveis mais favorável, além da persistência do cavado em nível médio, o que deixará o tempo encoberto com chuva isolada. A passagem deste sistema frontal já provocou a queda da temperatura em algumas localidades do Brasil e a tendência é que a temperatura ainda decline nas demais áreas do centro do país e do Sudeste, onde o sistema ainda avançará. Com esta queda de temperatura, haverá condição de geada no centro-oeste da Região Sul no sábado e no domingo. Como haverá queda significativa de temperatura, a chuva em parte do Sudeste (SP e RJ) devido ao cavado a partir do sábado deverá ser mais estratiforme. Esta chuva persistirá pelo menos até a terça-feira (29/07), com um deslocamento para nordeste, de acordo com o avanço do cavado em altitude e do segundo sistema frontal no oceano, que oscilará de forma estacionária. Em relação à chuva na BA, haverá um enfraquecimento de forma significativa nos próximos dois dias, mas com o padrão comentado acima tendo deslocamento para nordeste, este setor será influenciado e a chuva aumentará a partir de domingo (27/07) ou segunda-feira (28/07).

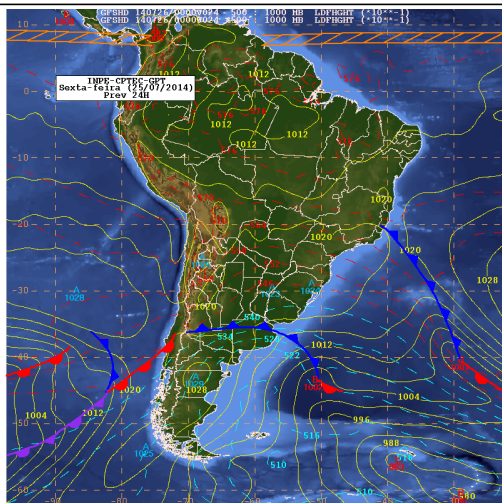
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



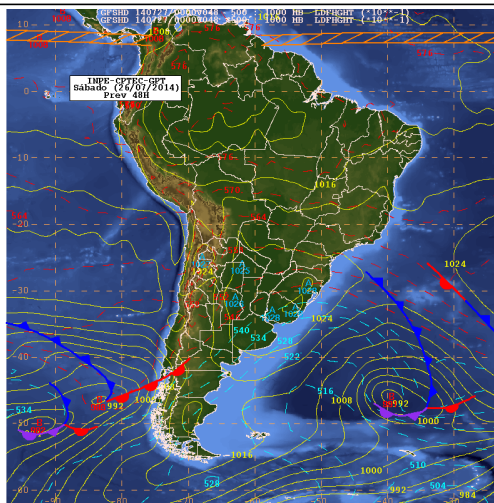
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

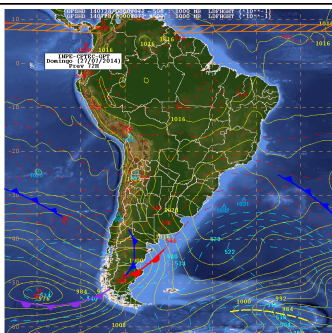


48 horas

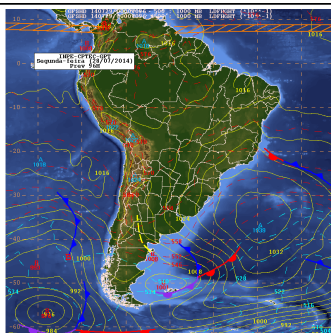


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

